

O FANTASMA
CHAMADO
JOÃO

O fantasma chamado João

Nossa história começa do último dia do ano. João como todo mundo, gostaria de passar a virada do ano comendo, cantando e dançando. Porém não tinha um centavo para matar a fome e também não tinha sido convidado por ninguém para festejar.

Ao anoitecer, foi até um bar próximo do cemitério para ver se fazia amizade com alguém e ter com quem confraternizar. Quem sabe alguém até o convidasse para comemorar o ano novo.

No bar havia uma roda de homens jogando baralho. Tentou entrar no jogo, mas não deixaram, afinal ele não tinha dinheiro para apostar. Mesmo assim, como não tinha onde ir, sentou-se numa cadeira e ficou por ali, e inevitavelmente, ouviu a conversa entre os homens. Dessa forma, descobriu que aqueles rapazes faziam parte de uma quadrilha de ladrões foragidos da polícia.

Depois de várias rodadas de jogo e de muita bebida, os homens começaram a falar de seus roubos e contar vantagens. Cada um se dizia mais homem do que o outro. Assim seguia a conversa e discussão quando, quase chegando à meia-noite, um lançou o desafio:

—Todo mundo é muito macho, mas ponho aqui na mesa 100 moedas para um de vocês, que se diz valentão, ir ao cemitério e buscar um osso de defunto! Hahahahaha!

Outro levantou-se dizendo não ter medo de alma penada. Não aceitava o desafio por respeito aos mortos, mas também somava mais 100 moedas no monte para quem quisesse ir.

—Ponho ainda mais 100 para o cara ir e trazer o osso aqui na mesa!! – disse o fortão.

—Também dou mais 100!! – falou um de tatuagem no braço.

Assim foi até que levantou um batendo no peito:

—Deixem comigo! Só tenho medo dos Vivos!!!

Ao ouvir isso João saiu de fininho, enquanto o homem tomava mais uns goles para criar coragem. João passou pelo primeiro varal de quintal de uma casa e pegou um lençol branco e foi se esconder atrás do ossário do cemitério.

O valentão chegou cheio de medo e quase se berrando, pedindo:

— Ó difuntinhos... deixem-me levar um ossinho só que depois te trago um monte de velas pra vocês... um ossinho só, ok?

Bem escondido, João, já coberto com o lençol e parecendo um fantasma, permaneceu calado. Esperou o valentão pegar um osso e pulou-lhe em cima berrando com voz misteriosa:

— DEVOLVA MEU OSSO!!

O homem saiu em disparada sentido bar e João, vestido de fantasma corria atrás dele. Os outros homens viram aquilo, saíram voando pela cidade deixando todo o dinheiro das apostas na mesa.

Dessa forma, João arrumou dinheiro para comemorar a melhor virada do ano. Ainda, no primeiro dia útil do ano, antes de deixar a cidade, foi a uma loja e comprou um jogo de lençol branco e pediu que entregasse com seus agradecimentos para à mulher de quem havia roubado o lençol velho do varal.



FIM